

ESTIMATIVA DA PREVALÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL EM UMA POPULAÇÃO CANINA ERRANTE E AVALIAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E CONTROLE

Eduardo Sérgio da Silva¹, Vinícius Silva Belo²;
Claudia di Lorenzo Oliveira¹, Rafael Gonçalves Teixeira Neto¹,
Klauber Menezes Penaforte³, Bruno Warlley Leandro Nascimento¹,
Renata Aparecida Nascimento Ribeiro¹, Maria Izabel Teixeira⁴;
Paulo Gontijo Lacerda

O projeto desenvolvido visou expandir o conhecimento existente no campo das leishmanioses, especificamente no que se refere aos vetores e ao principal reservatório doméstico da leishmaniose visceral (LV), o cão. Estudou-se conjuntamente a dinâmica populacional de cães errantes do município de Divinópolis (MG), os fatores associados à infecção por *Leishmania infantum* em cães atendidos no serviço de saúde do município e a população de vetores de diferentes regiões onde casos humanos tivessem sido identificados. Além disso, realizou-se uma revisão sistemática da literatura que buscou elucidar aspectos relacionados à aquisição da leishmaniose visceral canina no Brasil. Especificamente para o estudo da dinâmica populacional, realizaram-se sete esforços de captura em duas regiões englobando diferentes bairros do município. Na região A (controle), foram executados procedimentos de captura, marcação e liberação dos animais, juntamente com a realização de diagnósticos de LV e com a divulgação de materiais sobre a posse do animal responsável. Na região B, além dos procedimentos executados na região A, os animais foram

esterilizados. Todos os cães foram ainda vermifugados, vacinados contra raiva e receberam a vacina Octopla canina (sinomose, parvovirose, leptospirose, cornovírus, parainfluenza). Logo após a liberação dos resultados dos exames sorológicos para diagnóstico da LV, e após completa reabilitação do procedimento cirúrgico (cães da área B), os animais foram devolvidos para as ruas, no mesmo lugar onde haviam sido apreendidos. Métodos de análises por meio da técnica de captura e recaptura foram executados para a análise preliminar dos parâmetros populacionais. Na área A, 172 cães fizeram parte do estudo, ao passo que, na área B, esse número foi de 158 animais. Houve prevalência de infecções em torno de 8% em cada captura, tendo havido tendência de diminuição no decorrer do período estudado. O número de cães capturados também diminuiu, e diversos animais foram encontrados em apenas uma ou duas capturas, demonstrando a existência de baixa sobrevivência na população. A curto prazo, a esterilização não afetou de modo efetivo a dinâmica das populações. Com relação ao estudo dos fatores associados à

¹ Universidade Federal de São João del-Rei
silvaedu@ufsj.edu.br

² Doutorando Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/ Fiocruz

³ Universidade José do Rosário Vellano Unifenas

⁴ Bolsista em Apoio Técnico - UFSJ

infecção nos cães examinados no Serviço de Saúde do município, detectou-se prevalência de 13,6% (nas técnicas de RIFI e ELISA) nos 775 animais examinados. Cães de pelo curto, com raça definida, com mais de cinco anos de idade, machos e de grande porte foram mais propensos à infecção. Na revisão sistemática com meta-análise sobre os fatores associados à infecção por *Leishmania infantum* de estudos executados no Brasil, foram analisadas 37 publicações. Ainda que sem significância estatística, houve maior chance de infecções em cães machos e com mais de um ou dois anos de idade. A presença de galinhas no domicílio não se mostrou um fator associado à infecção. Houve maior positividade, com associação estatisticamente significativa, em cães criados no peridomicílio, de pelo curto, com raça definida e que habitavam áreas próximas de matas. Outras variáveis foram analisadas por um pequeno número de estudos, o que impediu a obtenção de informações consistentes. Não foram obtidas evidências estatísticas da existência de viés de publicação; no entanto, houve grande perda de informações dos estudos primários devido ao não fornecimento de dados necessários para a obtenção de medidas de associação. Finalmente, com relação ao estudo dos vetores das leishmanioses no município, um total de 1.064 espécimes de flebotomíneos, pertencentes a dois gêneros e 17 espécies, foram capturados (*Brumptomyia brumpti*, *Lutzomyia baculla*, *Lutzomyia cortelezzii*, *Lutzomyia lenti*, *Lutzomyia sallesi*, *Lutzomyia longipalpis*,

Lutzomyia migonei, *Lutzomyia intermedia*, *Lutzomyia neivai*, *Lutzomyia whitmani*, *Lutzomyia christenseni*, *Lutzomyia monticola*, *Lutzomyia pessoai*, *Lutzomyia aragaoi*, *Lutzomyia brasiliensis*, *Lutzomyia lutziana*, e *Lutzomyia sordellii*). *L. longipalpis* foi a espécie mais frequentemente encontrada, com 76,9% do total, seguida por *L. lenti*, com 8,3%. O projeto desenvolvido rendeu a publicação de dois artigos em revistas internacionais (*A systematic review and meta-analysis of the factors associated with Leishmania infantum infection in dogs in Brazil – Veterinary Parasitology – & Study of sand flies (Diptera: Psychodidae) in visceral and cutaneous leishmaniasis areas in central western of Minas Gerais state – Brazil – Acta Tropica*). Novas análises da dinâmica populacional, focando especificamente a abundância e os parâmetros populacionais, bem como os fatores a esses associados expandirão as informações obtidas e a análise da eficiência da esterilização no controle da população canina. Todos os resultados obtidos são úteis para melhor entendimento da epidemiologia da leishmaniose visceral canina, não somente para o município de Divinópolis, mas também para outras regiões em que a doença se mostra um relevante problema em nível de Saúde Pública. Espera-se que os métodos propostos e aplicados na pesquisa possam ser utilizados para que sejam elaboradas estratégias mais bem embasadas para o controle da leishmaniose visceral e de populações de cães de rua e também para que novas ações no âmbito da Saúde Pública sejam desenvolvidas. ■